

**Câmara de Santos vai dobrar salário de vereadores em 2025****APROVADO.** Câmara aprova aumento de salário de vereadores a partir de 2025; só quatro votam contra a proposta da Mesa Diretora**Santos: Vereador vai ganhar 20 mil**

» A Mesa Diretora da Câmara de Santos é uma 'caixinha de surpresas'. Depois do polêmico projeto de se gastar mais R\$ 3 milhões (R\$ 3.271.563,63) com reformas no plenário do Castelhinho (sede do legislativo santista), agora resolveu que vereadores (as) terão aumento nos subsídios (salários) na ordem de 100%, a partir de 2025.

Segundo Projeto de Resolução aprovado ontem, a partir de 10 de janeiro de 2025, os vereadores (as) passarão de R\$ 9.938,94 para R\$ 18.867,82. Em abril, os parlamentares terão 'plus' de mais mil reais (R\$ 19.803,82) e, três meses depois, em julho, um novo aumento, passando para R\$ 20.864,78.

Para justificar o aumento salarial sem precedentes, a Mesa Diretora alega que os salários não são alterados desde 2013 e que, por conta disso, ocorreu uma perda real do valor, deixando muito longe do salário do prefeito e secretários municipais.

A Câmara ainda alega que o aumento estará

dentro da Lei Orgânica do Município e da Constituição Federal, além de não estar atrelado ao valor dos salários dos deputados estaduais.

A Mesa Diretora é composta por Carlos Teixeira Filho, o Cacá Teixeira (presidente - PSDB); Roberto Oliveira Teixeira, o Pastor Roberto (1º vice-presidente - Republicanos); Francisco Nogueira, o Chico Nogueira (2º vice-presidente - PT); Lincoln Reis (1º secretário - PL) e João Neri (2º secretário - PSD).

Votaram contrários aos projeto o vereador Benedito Furtado (PSB), as vereadoras Débora Camilo (Pso) e Audrey Kleys (PP) e o vereador Rui de Rosís (União Brasil).

**PLENÁRIO.**

Voltando aos gastos com o plenário, somados aos valores em 2010, no restauro do Castelhinho, em que foram gastos R\$ 14.949.832,52, a reforma retirou e retirará dos cofres públicos santistas cerca de R\$ 18 milhões em 12 anos de obras.

Conforme vem argu-



Em segundos e de forma bastante discreta, no meio de outras propostas, vereadores dobraram ganhos

mentando a Câmara, o plenário Doutor Oswaldo de Rosís ficará mais acessível às pessoas com deficiên-

cia. No entanto, em 2010, a implantação do Legislativo no prédio do Castelhinho, que custou cerca de R\$

15 milhões, incluiu todas as normas de acessibilidade, dispondo de rampas e três elevadores.

Vale lembrar que, enquanto a Direção da Câmara anuncia reforma de R\$ 3 milhões em um plenário praticamente novo, alunos da rede pública de ensino terão que assistir aula em um galpão mal climatizado e repleto de pontos críticos, no Saboó, até ficar pronta a reforma da Unidade Municipal de Educação (UME) Oswaldo Justo, no bairro Chico de Paula.

Além disso, estudantes de 26 das 86 escolas sofrem sem ar-condicionado e, há meses, o andar superior e a passarela que divide os dois blocos do Centro Cultural da Zona Noroeste (sambódromo) estão comprometidos, pondo em risco alunos da rede que fazem atividades artísticas, esportivas e pedagógicas na parte inferior.

É bom lembrar que a rapidez com que se está sendo orquestrada a reforma do plenário não foi igual à do prédio da Escola Técnica Acácio de Paula Leite Sampaio, cedido a Câmara em 2019, até hoje inútil à sociedade santista. (Carlos Rattton)

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP**Seção:** Cidades **Caderno:** A **Página:** 3